

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



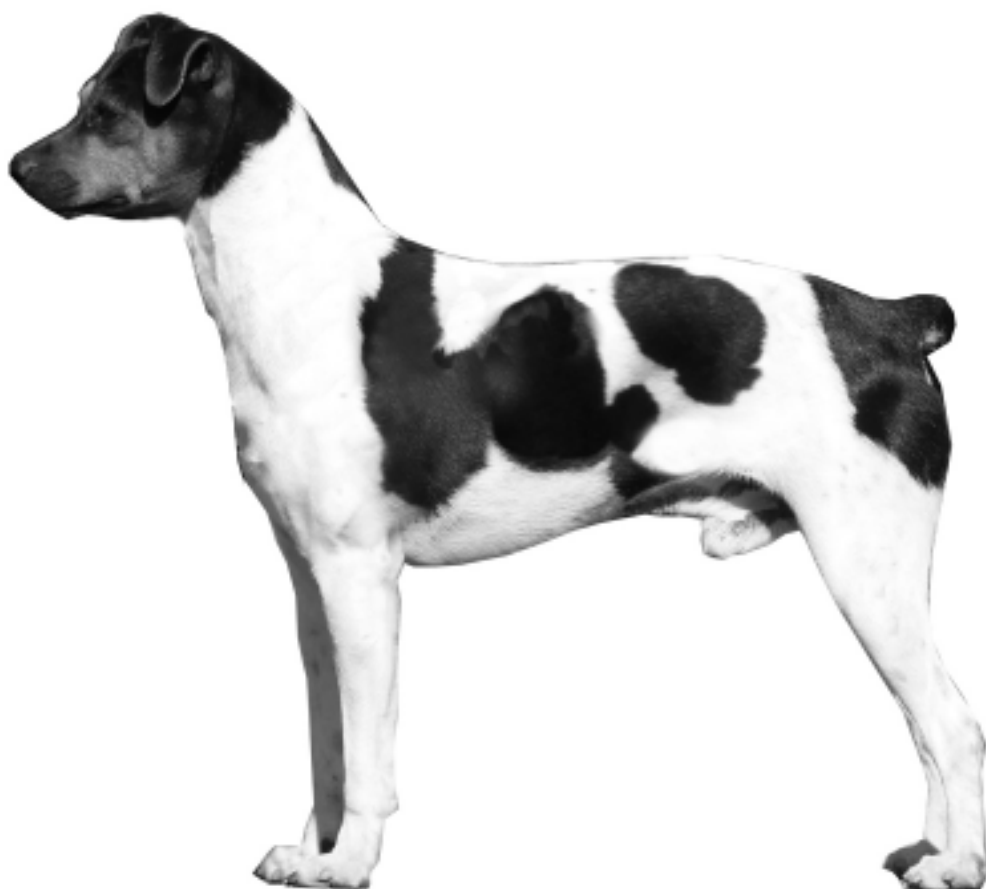
GRUPO 3

**Padrão FCI Nº 341
05/11//2018**



Padrão Oficial da Raça

TERRIER BRASILEIRO



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

PAÍS DE ORIGEM: Brasil.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 15.06.2018.

UTILIZAÇÃO: Caça de pequenos animais, guarda e companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 3 - Terriers.
Seção 1 - Terriers de Grande e Médio Portes.
Sem prova de trabalho.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 03 de abril de 2019.

TERRIER BRASILEIRO

BREVE RESUMO HISTÓRICO: No século 19 e começo do século 20, muitos jovens brasileiros estudavam em universidades européias, especialmente, na França e Inglaterra. Estes jovens frequentemente retornavam casados e suas esposas traziam com elas um cão pequeno do tipo Terrier. Os jovens brasileiros e suas famílias voltavam para as fazendas de onde tinham saído. O cãozinho se adaptou à vida da fazenda e acasalou-se com cães e cadelas locais. Assim, um novo **tipo se formou** e o fenótipo foi fixado **em** poucas gerações. Com o desenvolvimento das **grandes** cidades, os fazendeiros, com suas famílias e empregados foram atraídos pelos grandes centros urbanos. Desta forma o pequeno cão sofreu outra mudança de ambiente.

APARÊNCIA GERAL: Cão de médio porte, esbelto, bem equilibrado com estrutura firme mas não **muito** pesada, corpo de **aparência** quadrada com linhas curvas.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: Cão quadrado: o comprimento do corpo medido da ponta do ombro à ponta do íliaco é aproximadamente o mesmo da altura na cernelha.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Incansável, alerta, ativo e esperto; amigável e gentil com amigos, **desconfiado com estranhos**.

CABEÇA: Vista de cima, a cabeça tem a forma triangular, mais larga na base, com orelhas bem afastadas, estreitando-se acentuadamente dos olhos até a ponta da trufa. Vista de perfil, a linha superior é ligeiramente ascendente da ponta da trufa ao stop, **principalmente** entre os olhos, arqueando-se até o osso occipital.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Arredondado com a testa ligeiramente plana. Suas linhas laterais, vistas do alto, convergem para os olhos. A distância, do canto externo do olho à inserção das orelhas é igual a distância entre os cantos externos de ambos os olhos. O **sulco** sagital é bem desenvolvido.

Stop: Pronunciado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Moderadamente desenvolvida de cor escura **em relação à pelagem** e narinas largas.

Focinho: Visto de cima forma um triângulo isósceles dos cantos externos dos olhos à ponta da trufa; forte e bem cinzelado abaixo dos olhos com declive na base do focinho, acentuando o stop.

Lábios: Secos e **firmes**, o lábio superior ajusta-se sobre o inferior, cobrindo os dentes, permitindo fechar a boca completamente.

Maxilares / Dentes: 42 dentes, regularmente implantados e bem desenvolvidos com mordedura em tesoura.

Bochechas: Secas e bem desenvolvidas.

Olhos: Implantados equidistantes **entre** a protuberância occipital e a ponta da trufa, bem separados, a distância entre as duas pontas externas dos olhos é igual a distância entre a ponta externa do olho até a ponta da trufa. Direcionados para a frente, moderadamente proeminentes, grandes e com **arcadas superciliares** ligeiramente acentuadas. Arredondados, bem abertos, vivos, com uma expressão inteligente; tão escuros quanto possível **em relação à pelagem**. A variedade azul tem olhos cinza azulados; a variedade marrom tem olhos marrons, verdes ou azuis e **a variedade isabela, além das cores citadas para a variedade marrom, também tem olhos de cor âmbar, do claro ao escuro.**

Orelhas: Inseridas lateralmente, na linha dos olhos, bem separadas uma da outra. De formato triangular com terminação em ponta; portadas semi-eretas, com a ponta dobrada e voltada para o canto externo do olho.

PESCOÇO: De comprimento moderado, proporcional à cabeça, implantado harmoniosamente à cabeça e ao tronco. **Bem definido** e seco; com a linha superior ligeiramente curva.

TRONCO: Bem balanceado, não muito pesado, de aparência quadrada **com** linhas curvas **bem** definidas.

Linha Superior: Firme e reta, ligeiramente ascendente da cernelha para a garupa.

Cernelha: Bem pronunciada e ligada harmoniosamente aos membros anteriores.

Dorso: Relativamente curto e bem musculoso.

Lombo: Curto e firme, harmoniosamente ligado à garupa.

Garupa: Ligeiramente inclinada, cauda de inserção baixa. Bem desenvolvida e musculosa.

Peito: Longo e profundo, alcançando o nível dos cotovelos. Costelas bem arqueadas. O esterno é moderadamente arqueado. Antepeito pouco pronunciado, moderadamente largo, permitindo movimento livre dos anteriores.

Linha Inferior e barriga: Ligeiramente curva, ascendente para os posteriores, mas não extremamente esgalgada.

CAUDA: Naturalmente curta ou longa. No último caso não pode ultrapassar os jarretes. Vigorosa e de inserção baixa, alegremente portada e, quando longa, em suave curva, não enrolada sobre o dorso.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: vistos de frente, retos, moderadamente afastados, mas alinhados com os posteriores que também são retos, porém mais afastados.

Ombros: Longos.

Braços: Aproximadamente do mesmo comprimento que a escápula, formando com isso um ângulo de 110°.

Cotovelos: Colocados junto ao corpo, no mesmo nível da linha inferior do peito.

Antebraços: Retos, finos e secos.

Carpos (pulso): **Muito moderados, retos e finos, quase perpendiculares ao solo.**

Patas Anteriores: Compactas, nem viradas para dentro nem para fora. Os dois dedos do meio são mais longos.

POSTERIORES

Aparência geral: fortemente musculosos, coxas bem desenvolvidas, **mais afastados do que os anteriores**.

Coxas: Bem desenvolvidas e musculosas.

Joelhos: **Moderadamente angulados**.

Pernas: Proporcionais às coxas.

Jarretes: **Moderadamente curtos e portados perpendiculares ao solo quando parado**.

Metatarsos: Retos.

Patas Posteriores: Compactas, **com dedos mais longos que** os das anteriores.

MOVIMENTAÇÃO: Elegante, livre, rápida e curta.

PELE: Bem ajustada, não frouxa. Seca.

PELAGEM

Pelo: Curto, liso, fino sem ser macio, bem assentado à pele. Não se pode ver a pele através do pelo. Mais fino na cabeça, orelhas, na parte inferior do pescoço, nas partes internas e inferiores dos membros e face posterior das coxas.

Cor: Cor do fundo predominantemente branca com marcações em **preto, azul, marrom ou isabela**. As seguintes marcações típicas e características devem estar sempre presentes: castanho acima dos olhos, em ambos os lados do focinho e na face interna e nas bordas das orelhas. Essas marcações podem se estender por outras regiões do corpo como transição entre a marcação. A cabeça deve sempre apresentar marcações em **preto, azul, marrom ou isabela**, na região frontal e orelhas. São **admitidas** faixas ou marcas brancas preferivelmente no sulco frontal e nas **laterais** do focinho, distribuídas o mais harmoniosamente possível.

TAMANHO / PESO

Altura da cernelha: Machos: de 35 a 40 cm Fêmeas: de 33 a 38 cm.

Peso: 10 kg **aproximadamente**.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- **Pelagem rarefeita mostrando a pele, longa ou atípica.**
- Falhas na marcação característica.
- Ombros muito pesados ou incorretos.
- **Pernas posteriores arqueadas**
- **Falta de harmonia do conjunto, construção atípica.**

FALTAS GRAVES

- **Dorso descendente da cernelha à garupa.**

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Cães agressivos ou extremamente tímidos.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- **Garupa plana.**
- Prognatismo superior ou inferior.
- **Orelhas portadas eretas.**

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

